

Diagnóstico institucional

Diagnóstico institucional corresponde à etapa do planejamento estratégico em que são realizadas análises contemplando a situação interna e externa da organização.

Na análise do ambiente interno do TRE/PI foram dimensionados os pontos fortes e pontos fracos que exercem influência nas atividades do Tribunal, sejam como forças ou como fraquezas. Nesse aspecto foram inseridos componentes de análise referentes a servidores/pessoas; infraestrutura física e tecnológica; processos de trabalho; atividades de capacitação profissional, dentre outros.

No que concerne à análise do ambiente externo ao TRE/PI foram dimensionadas oportunidades e ameaças que englobam componentes de natureza econômica, política, social e tecnológica.

Eis o quadro-resumo da análise SWOT:

| | <p>Pontos fortes: Características ou qualidades internas controláveis que influenciam positivamente o desempenho da organização e devem estimular a adoção de medidas de impulsionamento das forças</p> | <p>Pontos Fracos: Características internas controláveis que se constituem desfavoráveis para o bom desempenho da organização. Esses pontos devem ser monitorados para identificação de melhorias visando mitigar ou eliminar as fraquezas.</p> |
|-----------------------|---|---|
| Interna (Organização) | <p><u>PONTOS FORTES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento dos servidores com o processo eleitoral e com a melhoria dos serviços prestados à sociedade • Comprometimento dos servidores com a boa imagem do Tribunal • Bom clima no ambiente de trabalho • Segurança, transparência e celeridade das eleições; • Planejamento Estratégico institucionalizado; • Jornada de trabalho; • Disponibilidade de sistemas de TI • Capacitação continuada dos servidores • Parque computacional moderno • Canais eficientes de atendimento ao cliente (Ouvidoria, Fale Conosco, Disque Eleições, Central de serviços de TI, Central de serviços gerais) • Capilaridade da Justiça Eleitoral do PI • Boa Relação com os veículos e profissionais de comunicação • Plano de comunicação em anos eleitorais • Gestão Processual otimizada no 1º e 2º Graus • Estruturação dos mecanismos de Governança • Gestão socioambiental • Gestão da informação orientada (Manuais, cartilhas, códigos, dentre outros) • Cadastramento biométrico • Gestão de custos | <p><u>PONTOS FRACOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Número reduzido de servidores • Inadequada distribuição de servidores entre as unidades • Inadequação de espaço físico (sede e cartórios) • Falta de visão sistêmica e falha de comunicação entre as unidades • Resistência a mudanças • Ausência do cargo de Oficial de Justiça • Ausência de cargo efetivo na área de jornalismo e/ou comunicação social • Dificil acesso físico à Ouvidoria • Inexistência de campanhas institucionais permanentes. • Acessibilidade incipiente nas Unidades administrativas • Ausência de estacionamento • organização inadequada da circunscrição das Zonas Eleitorais • Ausência de um setor psicossocial. • Ferramenta limitada de gestão de documentos, LibreOffice • Não aderência da execução orçamentária ao planejado • Falta de sistema informatizado e unificado, com recurso em rede, que permita o controle e registro e principalmente o compartilhamento e emissão de relatórios consolidados para gestão de informações • Falta de um espaço físico adequado para funcionamento da comissão socioambiental • Falta de estrutura na área de engenharia na elaboração e execução de projetos • Inexistência de um processo judicial virtual |
| | <p>Oportunidades: Variáveis externas, atuais ou futuras, não controláveis pela organização, que podem criar condições favoráveis à atuação institucional, desde que haja condições e interesse em aproveitá-las satisfatoriamente, a partir da adoção de estratégias institucionais.</p> | <p>Ameaças: Variáveis externas, atuais ou futuras, não controláveis pela organização, que podem criar condições desfavoráveis à atuação institucional. Contudo, podem ser gerenciadas, desde que identificadas em tempo hábil, a partir da adoção de estratégias institucionais para fortalecer a imagem do TRE/PI na sociedade.</p> |
| Externa (Ambiente) | <p><u>OPORTUNIDADES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Bom nível de satisfação da sociedade com a qualidade dos serviços prestados pelo TRE-PI; • Estabelecimento de parcerias com outras instituições; • Crescente demanda da sociedade pelos serviços eleitorais; • Maior participação e conscientização política do cidadão • Ampliação da atuação da Justiça Eleitoral no que tange ao cadastro único • Aumento da demanda pelo Serviço de Informação ao Cidadão • Fortalecimento da Justiça Eleitoral por meio da Reforma política | <p><u>AMEAÇAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Custo elevado do processo eleitoral • Crítica à segurança do sistema eletrônico de votação • Restrição orçamentária |

No que concerne à identificação dos stakeholders - partes interessadas ou intervenientes, que se refere a pessoas ou grupo de pessoas, entidades públicas ou privadas com interesses legítimos nas atividades e ações de uma Organização e que direta ou indiretamente produzem impacto ou são impactados pelas atividades e resultados da Organização, o TRE-PI alinha-se ao entendimento de que conhecer as necessidades e expectativas dos stakeholders se faz de especial relevância para o planejamento de ações efetivas no intuito de ir ao encontro dessas necessidades, construindo, assim, uma imagem coerente do Tribunal junto aos stakeholders.

Ressalte-se que para a identificação das partes interessadas, bem como para realização da análise de cenário e definição de valores e atributos de valor; temas, objetivos, indicadores e metas foram utilizados como base norteadora os relatórios das pesquisas realizadas com servidores, mesários, eleitores e magistrados. E, ainda, pesquisa de diagnóstico estratégico; pesquisa de clima organizacional; relatórios de avaliação das eleições e relatórios de análise da Estratégia.

No quadro abaixo, consta relação dos principais agentes impactados, envolvidos e interessados na gestão do processo eleitoral.

| Principais <i>stakeholders</i> - TRE/PI |
|---|
| Eleitores |
| Candidatos |
| Mesários |
| Servidores |
| Sociedade |
| Representantes dos Partidos Políticos |
| Advogados que atuam na área eleitoral |
| Associações, Sindicatos e Conselhos de Classe |